

# Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE TRABALHO  
REITORIA DO IFMT 2017-2020



PROFESSOR DR. RUY DE OLIVEIRA  
CANDIDATO AO CARGO DE REITOR DO IFMT

**GESTÃO DEMOCRÁTICA E  
TRANSPARENTE**

PLANO DE TRABALHO  
REITORIA DO IFMT 2017-2020

PROFESSOR DR. RUY DE OLIVEIRA  
CANDIDATO AO CARGO DE REITOR DO IFMT

**SUMÁRIO**

APRESENTAÇÃO

PRINCÍPIOS GERAIS

Democracia

Respeito ao cidadão

Bem-estar das pessoas

Transparência

Eficiência

Legalidade

Impessoalidade

Responsabilidade social

Desenvolvimento institucional sustentável

Inovação

ENSINO

Ensino a distância

PESQUISA

EXTENSÃO

ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Desenvolvimento institucional

GESTÃO DE PESSOAS

CURRÍCULO

1. FORMAÇÃO

2. ATUAÇÃO PROFISSIONAL

## APRESENTAÇÃO

O IFMT vivencia mais um importante processo de eleição para a investidura do seu cargo de Reitor. Esta é a segunda vez que a comunidade acadêmica é conclamada a escolher mais uma vez o Reitor do IFMT, cuja gestão se realizará no período de 2017-2020. Neste atual contexto, apresentamos esta candidatura pautada no entendimento e desejo de que a próxima administração do nosso Instituto se realize de maneira democrática, participativa e transparente.

A gestão democrática que propomos pressupõe, fundamentalmente, a participação dos servidores e discentes nas decisões relativas às proposições, regulamentações e execuções das atividades institucionais. Desse modo, será priorizado o fomento ao respeito mútuo e à criação de um ambiente saudável e favorável ao desenvolvimento das relações estimuladoras às trocas de experiências.

## PRINCÍPIOS GERAIS

A administração solidária, participativa e democrática em proposição pretende ser apartidária, no sentido de ser plural e de contemplar as contribuições, os anseios e demandas de todos. Para tanto, os preceitos gerais que embasarão suas atividades serão:

### **Democracia**

Com este princípio, consideramos ser imprescindível a garantia do direito de os servidores e discentes serem parceiros e coparticipes do reitor nas decisões norteadoras do caminho que o IFMT deverá trilhar. Tal entendimento implicará na descentralização de comando e no fomento à participação efetiva de todos no processo de produção, execução e atualização dos regulamentos institucionais, bem como à geração, zelo e aplicação das normas valorizadoras da igualdade de condições de trabalho, de ensino e de benefícios para todos.

### **Respeito ao cidadão**

Considerando que estudantes, docentes, técnico-administrativos e membros da comunidade externa merecem ser tratados com respeito, deverão ser suscitadas, nas dependências do IFMT, as relações interpessoais baseadas na dignidade, responsabilidade, justiça e presteza, de modo que: os direitos de todos sejam assegurados sempre em conformidade com as determinações regimentais; não haja prejuízo a qualquer pessoa nos casos em que uma norma se apresente dúbia; os serviços prestados e solicitados se realizem com limite de prazo pré-fixado e que, principalmente, não haja tolerância para o assédio moral, o qual será apurado com o devido rigor legal.

### **Bem-estar das pessoas**

O ser humano é o maior patrimônio de uma instituição. Prover o seu bem-estar melhora a sua autoestima, reduz seus problemas de saúde e, por conseguinte, favorece a qualidade da sua aprendizagem e do seu trabalho. Assim sendo, deverão ser providenciadas no IFMT: a infraestrutura e as atividades que contribuam para a vivência satisfatória de seus servidores e estudantes e que estejam voltadas ao alcance do contentamento coletivo, a exemplo da organização e manutenção de ambientes salubres; a viabilização de canais adequados de comunicação e interação entre todos; as práticas desportivas, artísticas, culturais e de lazer; as medidas de auxílio ou de assistência à saúde, enfim, as condições de integração, acessibilidade e inclusão.

### **Transparência**

No âmbito de uma administração democrática, as ações executadas pela Reitoria do IFMT deverão ser definidas coletivamente, estar regulamentadas e ser de conhecimento público, de modo que toda a comunidade acadêmica possa acompanhá-las e avaliá-las constantemente e assim sugerir as reformulações cabíveis e pertinentes. O registro atualizado dos procedimentos administrativos, em especial os que se referirem à utilização dos recursos financeiros, deverá ser assegurado, divulgado e, do mesmo modo, estar disponível e acessível à consulta de todos os interessados.

### **Eficiência**

A Reitoria do IFMT precisará ser eficaz na sua gestão e isso implicará em atingir os objetivos que delinear por meio da realização efetiva das suas atividades. Nesse processo deverá aperfeiçoar as suas atribuições nas mais variadas formas, como executar metas previstas e alcançar resultados desejados, primando pela rapidez e pelo uso consciente e responsável dos recursos de que dispõe.

### Legalidade

As atividades da Reitoria do IFMT deverão estar sempre alicerçadas em bases legais, de modo que reflitam a probidade e a equanimidade, essenciais a toda e qualquer atividade pública. A lisura e a isonomia na postura administrativa considerarão os direitos garantidos, bem como os deveres e responsabilidades a serem respeitados e cumpridos, de modo que sejam evitados prejuízos ou danos na realização dos trabalhos institucionais.

### Impessoalidade

A direção do IFMT deverá ser absolutamente representativa, de modo que vislumbre os anseios e as necessidades da coletividade, garantindo a igualdade de tratamento a todos, sem benefícios ou prejuízos a qualquer pessoa em razão de sua crença, raça, cor, gênero ou classe social. As tomadas de decisão deverão se basear em critérios justos com a predominância de valores associados à competência e, conseqüentemente, devem ser evitadas as vantagens pessoais e/ou as injustiças decorrentes de discriminações e/ou preconceitos.

### Responsabilidade social

O IFMT desempenha um importante papel social na sociedade mato-grossense, posto que se dedica a promover, via educação profissional e tecnológica, a formação de trabalhadores aptos e qualificados para atuarem no mundo do trabalho. Neste sentido, a gestão institucional deverá se esforçar para promover a divulgação, o aprimoramento e a expansão dessa finalidade no âmbito do estado, considerando as demandas da comunidade local, a viabilização permanente das ações de extensão, as parcerias com os segmentos externos, bem como os mecanismos e as políticas de inclusão social.

### Desenvolvimento responsável

A rápida expansão pela qual o IFMT passou desde a sua criação gerou a necessidade de se consolidar os campi existentes com provimento de condições adequadas à oferta de uma educação de qualidade em todas as regiões de atuação da instituição. A instituição deverá promover infraestrutura e força de trabalho mínimas necessárias com vistas a ofertar serviços no mesmo nível de excelência em qualquer das suas unidades. Para isso, uma política de desenvolvimento institucional sustentável, sob o ponto de vista gerencial, tem de ser implantada.

### Inovação

No mundo globalizado em que vivemos, a inovação é essencial em qualquer ramo de atividade, sobretudo no educacional. Neste contexto, uma instituição educativa, especialmente a de perfil profissional e tecnológico, a exemplo do IFMT, precisa buscar aperfeiçoamentos, intercâmbios e experiências com as demais instâncias nacionais e internacionais, ao mesmo tempo em que deve primar por inovações continuamente, a fim de garantir sua excelência na formação de trabalhadores qualificados para atuarem nesse *locus* contemporâneo e dinâmico. Fomentar a inovação no âmbito acadêmico deverá ser atribuição imprescindível de uma gestão comprometida com o progresso institucional frente às exigências conjunturais.

## ENSINO

A criação dos Institutos Federais considerou, dentre outros motivos, a necessidade de se assegurar cinquenta por cento das suas vagas a estudantes do ensino técnico de nível médio e os outros cinquenta por cento a estudantes de nível superior, sendo vinte por cento destes aos das licenciaturas e trinta por cento aos das suas demais modalidades, incluindo-se os da pós-graduação *lato e stricto sensu*.

Sendo assim, o desafio da próxima gestão do IFMT será o da continuidade no asseguramento efetivo desses níveis e modalidades de ensino indicados para a formação de cidadãos trabalhadores atuantes no mundo do trabalho contemporâneo, bem como o da integração deles numa instituição educativa constituída por múltiplos campi integrados de forma harmoniosa.

Na superação desse desafio, o fomento à oferta de um ensino de qualidade é missão incontestável para a gestão do IFMT e, considerando essa empreitada, esta candidatura entende que o estabelecimento da inter-relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão em todas aquelas modalidades é o encaminhamento mais adequado e viável para tal conquista, assim como a integração dos conhecimentos específicos providos pelas disciplinas técnicas e tecnológicas de formação profissional com os que provêm das disciplinas da formação humanística.

Ademais, estando a inovação tecnológica presente no mundo globalizado em que vivemos, sobretudo nos setores da nossa sociedade, a dinamicidade se faz necessária no processo de formação dos estudantes do IFMT, de modo a acompanhar as rápidas transformações referentes às exigências advindas da realidade presente.

A fim de assegurar o aprendizado efetivo, inovador e de qualidade, a redução da evasão acadêmica e a elevação dos indicadores de qualidade nos processos de avaliação dos cursos, entendemos que o desenvolvimento das ações relativas ao ensino no IFMT deverá ocorrer de forma consistente e fundamentando-se no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), nas demais normativas e na legislação vigente.

Sendo assim, elencamos as seguintes propostas:

- Elaborar currículos que atendam às diversidades e que objetivem a formação plena do estudante, tanto no que se refira ao perfil profissional como ao desempenho de papéis sociais, políticos e econômicos, e que sejam modernos o suficiente para acompanharem as mudanças dinâmicas do mundo do trabalho;
- Reestruturar a oferta dos cursos na modalidade PROEJA;
- Estimular a verticalização dos diferentes níveis da formação profissional no IFMT, por meio do fortalecimento dos cursos, nos diversos níveis, da instituição, tornando-os atrativos para a sociedade;
- Estruturar os cursos superiores acadêmicos de forma equiparada aos das universidades;
- Estimular a formação continuada dos nossos servidores para a melhoria do ensino;
- Realizar, nos cursos superiores, a uniformização de ementas e cargas horárias das disciplinas comuns aos cursos, de forma a atender à mobilidade dos estudantes entre os diferentes campi do IFMT;
- Criar um sistema amplo de avaliação dos cursos do IFMT para diagnosticar o seu nível de aceitação na comunidade e para indicar as demandas de melhoramento;
- Avaliar a possibilidade de implantação do sistema de registro acadêmico do governo federal, já em uso em alguns institutos e universidades, de forma a facilitar a manutenção do sistema e eliminar o gasto com o sistema atual privado. A economia deste recurso será empregada em outras áreas prioritárias do IFMT;
- Implantar sistema de acompanhamento da aprendizagem estudantil, a fim de garantir a permanência e minimizar a evasão;
- Integrar no cotidiano acadêmico o uso de ferramentas digitais gratuitas que propiciem a melhoria no ensino e aprendizado estudantil;
- Incentivar as atividades artísticas e culturais com a organização de eventos em que os estudantes tenham a possibilidade de desenvolver seus projetos nessas áreas, com disponibilidade de bolsas;
- Integrar as bibliotecas do IFMT de modo a permitir que exemplares do acervo possam ser retirados e entregues em diferentes campi e, assim, facilitar a mobilidade de empréstimo para a comunidade acadêmica;
- Reformular o regulamento de atividades docentes vigente, de forma que os docentes possam realizar efetivamente as atribuições do IFMT no que se refere ao desenvolvimento da relação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Ampliar o acesso e a inclusão de pessoas com deficiências nas ações educacionais do IFMT;
- Capacitar profissionais da equipe pedagógica nos campi para atender pessoas com deficiências em todos os aspectos;
- Fortalecer a internacionalização do IFMT para os discentes e servidores.
- Fortalecer os programas de assistência estudantil para estudantes advindos de outras localidades;
- Assegurar bolsas alimentação e de transporte aos estudantes comprovadamente carentes em todos os campi;
- Expandir o sistema de seguro de vida aos estudantes em todos os campi.

### Ensino a distância

- Definir normas claras para o processo de escolha de novos polos de EAD (Educação a Distância) do IFMT;
- Oferecer capacitação contínua para a utilização das ferramentas e metodologias aplicadas a EAD;
- Realizar intercâmbio de informações com outras instituições que possuam conhecimento mais consolidado nesta área;
- Ofertar cursos de ensino a distância com qualidade comparável a dos cursos de ensino presencial;
- Ampliar a parceria com os municípios, objetivando melhores condições de operacionalização desses cursos;
- Melhorar a qualidade dos cursos com a produção de material específico e uso de métodos apropriados;
- Oportunizar maior interação e abrangência de atuação do IFMT junto à sociedade por meio da oferta de cursos de EAD em termos de ensino e extensão;
- Avaliar a possibilidade de consolidação dos núcleos de EAD nos campi;
- Buscar recursos para a criação de um campus para a EAD.

## PESQUISA

A Lei n. 11892, aprovada em 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, institucionalizou a pesquisa, a extensão e a inovação no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

A partir desse momento, a responsabilidade do IFMT atender a essa deliberação pressupôs que as suas ações educacionais não poderiam se restringir somente às atividades de ensino, como outrora ocorria.

Considerando que as atividades de investigação científica, em todos os níveis e modalidades de ensino, favorecem e enriquecem o processo de ensino-aprendizagem, entendemos ser necessária a implementação de políticas que viabilizem um forte desenvolvimento da pesquisa no IFMT.

Esforços deverão ser empenhados para a mudança de cultura no interior da nossa instituição, a fim de se estabelecer a integração das atividades de pesquisa, de ensino, de extensão, bem como de inovação.

No âmbito das políticas de incentivo à investigação científica para servidores e estudantes do Instituto, há que se assegurar infraestrutura, carga horária e programas de bolsas para todos, adequados à sua plena realização. Para tanto, propomos:

- Incentivar as atividades de pesquisa, por meio de regulamentos que garantam carga horária específica destinada a tais atividades;
- Aprimorar os procedimentos administrativos de forma a agilizar a execução física e financeira dos projetos de pesquisa, tal como os de extensão;
- Implantar sistema online de gerenciamento de submissão de projetos de pesquisa e de artigos científicos;
- Operacionalizar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, para pesquisa com seres humanos e animais;
- Buscar junto à CAPES a ampliação do número de bases de pesquisa e o acesso a mais periódicos, de forma a propiciar melhoria quantitativa e qualitativa das investigações científicas do IFMT;
- Disponibilizar laboratórios exclusivos para pesquisa científica institucional;
- Viabilizar mais bolsas de auxílio e incentivo à pesquisa;
- Fortalecer os programas de bolsas para os servidores;
- Fomentar a criação de cursos de mestrado próprios, nas áreas mais demandadas pela comunidade acadêmica, por meio do fortalecimento dos grupos de pesquisa do IFMT;
- Aprimorar o processo de criação de novos MINTER e DINTER, focando-os no potencial dos campi mediante a realização de um mapeamento preliminar;
- Criar banco de dados contendo todas as produções científicas do IFMT, permanentemente atualizado, de modo que todos tenham acesso irrestrito a todo material gerado no IFMT;
- Fomentar projetos de pesquisa interinstitucionais, em nível nacional e internacional;
- Incentivar a realização de projetos de pesquisa científica multicampi;
- Incentivar a realização de jornadas científicas locais e promover um evento científico anual do IFMT com participação de todos os campi
- Criar a revista científica do IFMT.

## EXTENSÃO

Tal como a pesquisa, a extensão também foi institucionalizada por meio da referida lei de criação dos institutos federais. Entendemos por atividades de extensão aquelas cuja atenção e finalidades estejam voltadas para a sociedade.

Projetos de pesquisa do IFMT que visem resolver determinados problemas da comunidade externa, por exemplo, são considerados de extensão. A comunidade pode, ainda, ser atendida pelo Instituto com seus cursos de idiomas, capacitação, aperfeiçoamento ou atualização, que também se caracterizam como suas ações de extensão para a sociedade. Desse modo, as ações institucionais voltadas para a comunidade deverão ser planejadas a partir do estabelecimento de uma estreita relação entre o IFMT e a sua realidade externa. Neste âmbito, elencamos e destacamos as nossas principais propostas:

- Consolidar os programas de qualificação nas modalidades Formação Inicial e Continuada (FIC);
- Estabelecer parcerias, em nível nacional e internacional, com empresas, indústrias, ONGs, instituições governamentais e demais setores externos para realização de pesquisas, cursos e inserção funcional dos egressos;
- Promover e consolidar parcerias com instituições internacionais de ensino de forma a propiciar o intercâmbio social, cultural e de conhecimento aos servidores e estudantes;
- Estabelecer parcerias, em nível nacional e internacional, com empresas dos setores primários, secundários, terciários e ONGs; visando especificamente as oportunidades de realização dos estágios e das visitas técnicas;
- Criar centro de idiomas para atender seus servidores e estudantes, bem como à comunidade externa. Para isso, parcerias internacionais deverão ser estabelecidas;
- Fomentar o acompanhamento dos egressos no mercado de trabalho e potencializar sua inserção no mundo do trabalho;
- Promover a inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, por meio de cursos com suporte para esse público;
- Captar recursos, por intermédio de parcerias interinstitucionais, com vistas à excelência do IFMT;
- Incentivar o empreendedorismo advindo de projetos de formação para o mundo do trabalho e de fomento à geração de emprego, o que pode ocorrer por intermédio da inserção de disciplinas específicas nas ementas curriculares, da organização de seminários e *workshops*, bem como pela instalação de incubadoras;
- Fomentar a criação de incubadoras de empresas no IFMT, no parque tecnológico de Mato Grosso e outros, baseados nos preceitos da inovação e da gestão solidária;
- Viabilizar o acesso a uma fundação de apoio à pesquisa e extensão;
- Incentivar a participação dos servidores junto aos Conselhos Profissionais/de Classe, como o CREA-MT e outros;
- Incentivar a realização de projetos de extensão multicampi;

- Criar programas de divulgação do IFMT com a finalidade de consolidar a sua identidade nas comunidades locais dos seus campi, por meio de ações de cooperação com os governos das prefeituras, do estado e da união.

## ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

O setor de administração do IFMT é especialmente estratégico e deverá ser sempre muito eficiente e ágil em suas ações, a fim de prover o melhor serviço aos servidores e estudantes da instituição e por extensão à comunidade local por ele assistida.

As ações da administração deverão permear todas as áreas da comunidade institucional, seja ela pedagógica, financeira, infraestrutural, de recursos humanos, entre outras. Neste sentido, a gestão que propomos objetiva aprimorar o planejamento das atividades administrativas e melhorar o fluxo dos processos no Instituto, tendo em vista o seu desenvolvimento em todas as suas frentes de trabalho.

Utilizar com eficiência o orçamento do IFMT, zelar pelos seus bens e seus servidores demanda um planejamento estratégico, com ações transparentes e prestação de contas periódicas. Com esse entendimento, serão executados os devidos planos de ação que contemplem todas essas necessidades, bem como será realizado o acompanhamento do cumprimento de todas as suas metas estabelecidas, de modo que se constitua e se consolide a identidade ilibada do IFMT no estado de Mato Grosso. Neste âmbito, destacamos as nossas seguintes propostas:

- Auditar as atividades do IFMT para que as decisões futuras sejam deliberadas conforme as suas condições reais existentes;
- Implantar instrumentos de gestão que possibilitem acompanhar a execução das ações planejadas;
- Assegurar proposta de gestão apartidária, em que a governança plural inclua a todos;
- Incentivar a participação de servidores representantes de todos os campi no quadro funcional da reitoria;
- Praticar a descentralização administrativa que vise proporcionar maior autonomia aos campi;
- Impulsionar a criação do Conselho de Campus em cada um dos campi do IFMT;
- Implantar de fato a Comissão Própria de Avaliação – CPA, como um sistema de avaliação institucional interna imparcial, a fim de melhorar a qualidade das ações educativas e obter maior relevância social;
- Definir prazos para a execução das licitações e processos, assegurando tempo máximo de espera para a comunidade;
- Elaborar fluxogramas de tramitação de processos de trabalho;
- Propor política padronizada e equânime de autorização, expedição e pagamento de diárias e passagens nos campi do IFMT;
- Prover condições adequadas de trabalho ao Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE;
- Acompanhar as condições de vida, de segurança e de saúde nos ambientes de trabalho e criar uma política de ação no sentido de proteger os servidores dos possíveis riscos existentes;
- Implantar o processo de digitalização da documentação administrativa e educacional, mediante o uso da assinatura digital;
- Estabelecer transparência permanente dos gastos realizados bem como a eficiência destes frente ao planejamento proposto.

### Desenvolvimento institucional

A área que tratará dos assuntos relacionados ao desenvolvimento institucional deverá ser responsável pela integração entre a reitoria e os campi, bem como pela integração entre os próprios campi. Os planejamentos estratégicos e as avaliações institucionais também serão discutidos por este segmento. Ainda deverão ser consideradas como atividades suscitadoras do progresso institucional, aquelas relacionadas à tecnologia da informação e da comunicação. As propostas que lançamos para o crescimento coerente, adequado e qualitativo do IFMT são:

- Revisar, juntamente com toda a comunidade acadêmica dos campi, o Estatuto e o Regimento Geral do IFMT, e demais regulamentos existentes;
- Propor a elaboração de regulamentos que assegurem a justiça e a transparência em todas as atividades executadas no Instituto;
- Reformular o site institucional para facilitar o acesso à informação;
- Divulgar junto à comunidade acadêmica, promovendo amplo debate, o novo PDI do IFMT;
- Criar e implantar políticas de distribuição das novas vagas de servidores de maneira planejada e transparente, conjuntamente com o setor de Gestão de Pessoas e as Comissões CIS e CPPD;
- Fortalecer o setor de engenharia com profissionais específicos para essa área no IFMT;
- Criar plano diretor, com aporte de recursos financeiros e humanos, que oriente o desenvolvimento multicampi do IFMT, de forma ordenada, equilibrada, consciente e adequada e com aporte de recursos financeiros e humanos suficientes;

- Construir a sede própria da reitoria do IFMT em local amplo e que propicie visibilidade institucional perante a sociedade. Esta deverá ser erigida com base nos preceitos modernos de sustentabilidade ambiental e de acessibilidade; e deverá contar com amplo estacionamento e áreas de convivência adequadas a nossa realidade;
- Recomendar que as novas construções prediais sejam previstas por projetos arquitetônicos modernos e sustentáveis, seguindo o apelo mundial por arranjos ecologicamente corretos.
- Programar projetos e processos de atualização das unidades prediais que estejam inadequadas ao conceito de sustentabilidade e de acessibilidade;
- Fomentar a implantação de restaurante universitário/refeitório em todos os campi;
- Fomentar junto às diretorias gerais dos campi a criação de salas de professores, com espaços individuais para estudo e desenvolvimento de atividades acadêmicas, de forma a não ser confundida com sala de reuniões;
- Munir todos os campi de infraestrutura adequada, para o provimento de serviços básicos como: de impressão, fotocópias e plotagem;
- Avaliar a possibilidade de criação da Editora do IFMT;
- Implantar salas multifuncionais, equipadas com modernas tecnologias de acessibilidade, em todos os campi;
- Fomentar o uso de tecnologias inovadoras e de vanguarda (mesas digitalizadoras, lousas digitais e equipamentos de multimídia) como ferramentas de apoio ao ensino nos campi;
- Aprimorar a infraestrutura de acesso à Internet de alta velocidade em todos os campi, com redundância, a fim de garantir alta disponibilidade na rede de comunicação do IFMT;
- Implantar de forma efetiva sistemas de gestão digital com vistas a dar maior celeridade aos trâmites institucionais, e evitar despesas desnecessárias;
- Fomentar ações internas sustentáveis, como a reciclagem e a coleta seletiva de resíduos, considerando as deliberações do decreto 5.940/2006 que institui a separação de resíduos recicláveis pelos órgãos e entidades da administração pública federal;
- Aperfeiçoar a política de acesso à informação, em conformidade com Lei n. 12.527/2011, bem como de gestão de documentos, segundo orientação do Decreto n. 4.915/2003;
- Implantar sistema de avaliação institucional interna com vistas a delinear o rumo a ser seguido pelo IFMT;
- Implantar política de consolidação da identidade do IFMT junto à sociedade;
- Propor junto ao CONIF/MEC o estabelecimento de políticas de incentivo à fixação de servidores nos campi do interior, visando ao fortalecimento da interiorização do IFMT;
- Respeitar os requisitos estabelecidos pelo decreto n. 7746, o qual estabelece critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal.

## GESTÃO DE PESSOAS

Pessoas motivadas estabelecem relações interpessoais de alto nível e seguramente trabalham com eficiência. Com este entendimento, um dos pilares da nossa gestão será o da valorização dos recursos humanos do IFMT. Políticas sérias de incentivo e valorização do servidor devem fazer parte de instituições que almejem evoluir, e no IFMT isso precisa seguramente se tornar uma realidade. É importante que os nossos servidores se sintam parte da instituição, por serem ouvidos, incluídos, respeitados, incentivados, valorizados, capacitados e assistidos.

As nossas principais propostas nesta esfera de ação para os próximos quatro anos são as seguintes:

- Criar a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE;
- Elaborar cartilha informativa para os profissionais iniciantes na carreira de servidor público federal, bem como criar programa de integração para os novos servidores conhecerem a instituição antes de, efetivamente, começarem a trabalhar;
- Elencar junto aos campi as reais necessidades de servidores previstas no PDI, em conformidade com os organogramas determinados no regimento-geral do IFMT, conjuntamente com as Comissões CIS e CPPD, e divulgar com transparência o levantamento produzido a fim de se evitar os favorecimentos pessoais em detrimento das demandas institucionais;
- Estabelecer critérios objetivos para concessão dos adicionais de periculosidade e insalubridade;
- Instaurar critérios de remoção de servidores no âmbito do IFMT que sejam responsáveis socialmente;
- Instalar nos campi a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes);
- Promover discussões para a estruturação dos organogramas no IFMT, em consonância com o regimento-geral a ser reformulado;
- Detectar e sanar os problemas laborais de modo a promover o desenvolvimento dos trabalhos dos servidores;
- Manter estatísticas atualizadas acerca dos motivos mais frequentes de afastamentos dos servidores de modo a propor modificações necessárias no âmbito das relações, das condições e da organização do trabalho;

- Implantar plano de capacitação de servidores, com treinamentos específicos nas áreas de atuação de cada servidor, e com a oferta de cursos de mestrado e doutorado em cooperação com o setor responsável pela pós-graduação do IFMT;
- Estabelecer no regimento-geral os critérios previstos em lei para a adoção do regime de 30h de trabalho para os técnico-administrativos, mediante a manutenção da qualidade de seus serviços prestados;
- Defender junto ao CONIF/MEC a não utilização do ponto eletrônico para os técnico-administrativos;
- Investir no estabelecimento das boas relações interpessoais, de modo a valorizar cada servidor no exercício de sua profissão;
- Atribuir as funções gratificadas (FG) e os cargos de direção (CD) o mais igualmente possível entre os setores da Reitoria e dos campi do IFMT;
- Possibilitar o ajuste no período de usufruto das férias dos técnico-administrativos ao dos docentes, nos meses de julho e janeiro;
- Fomentar a participação da comunidade institucional em eventos desportivos e de lazer, por meio da aquisição de equipamentos lúdicos e poliesportivos;
- Promover junto ao CONIF o fomento às ações de incentivo à fixação e permanência de servidores do IFMT nos campi do interior, tais como: adicional de interiorização e residência provisória, em parceria com os governos municipal, estadual e federal;
- Oportunizar as ações que melhorem a saúde e a qualidade de vida dos servidores, bem como o seu desempenho funcional;
- Viabilizar o Programa de Preparação para Aposentadoria - PPA, para as pessoas em vias de se aposentar;
- Criar evento de solenidade anual para reconhecimento dos trabalhos prestados pelos servidores que se aposentarem naquele ano, como forma de valorizar os nossos trabalhadores que contribuíram uma vida para a instituição;
- Criar e valorizar os espaços e eventos de convivência, amplos e agradáveis, para integrar e inteirar os servidores ativos e inativos, estudantes e comunidade externa dos *campi* do IFMT;
- Garantir a participação dos técnicos-administrativos em processos decisórios da instituição;
- Garantir a participação dos técnicos-administrativos em funções e Cargos de Direção;
- Implantar processo democrático para escolha dos ocupantes de Cargos de Direção;
- Incentivar a participação feminina nos Cargos de Direção e Pró-Reitorias.

## CURRÍCULO

---

### **RUY DE OLIVEIRA**

#### **1. FORMAÇÃO**

**Pós-doutorado em Ciências da Computação** Purdue University, EUA, 2009.  
Título: Collaborative Attacks in Wireless Networks

**Doutorado em Ciências da Computação** University of Bern, Suíça, 2005.  
Título: Addressing the Challenges for TCP over Multihop Wireless Networks

#### **Mestrado em Engenharia Elétrica**

Universidade de Federal de Uberlândia – UFU, 2001.

Título: Avaliação da Qualidade de Serviço na Internet empregando-se a Arquitetura Serviços Diferenciados

#### **Especialização em Engenharia de Segurança**

Universidade de Federal de Mato Grosso – UFMT, 1994.

Título: Condições de Segurança em Ambiente de CPD

#### **Graduação em Engenharia Elétrica**

Escola Federal de Engenharia de Itajubá – EFEI, 1992.

#### **Técnico em Eletrônica**

Escola Técnica Federal de Mato Grosso – ETFMT, 1986.

#### **2. ATUAÇÃO PROFISSIONAL**

##### **IFMT**

- Coordenador do curso de Tecnologia em Redes de Computadores do CEFET-MT (2006-2007);
- Membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD (2006);
- Diretor de Pesquisa e Pós-graduação do CEFET-MT (2007-2009);
- Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias do CEFET-MT (2008);
- Assessor de Relações Internacionais do IFMT (2009);
- Líder do grupo de pesquisa GPRS (Redes e Segurança) do IFMT no CNPq (desde 2006);
- Conselheiro do Conselho Superior (Consup), eleito por dois mandatos, do IFMT desde 2014;
- Pesquisador com cerca de 70 publicações no Brasil e no exterior;
- Currículo Lattes do CNPq: <http://lattes.cnpq.br/4757935695805250>.

##### **OUTRAS INSTITUIÇÕES**

- Estagiário na hidrelétrica de Furnas, em Passos-MG (1990); no CPqD da Telebrás, em Campinas-SP (1992) e no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, INPE, em Cuiabá-MT (1994);
- Técnico em telecomunicações da EMBRATEL em Cuiabá-MT (1986-1987);
- Engenheiro chefe de Automação Industrial na fábrica franqueada da Coca-cola em Várzea Grande-MT (1995-1999);
- Professor Substituto no Departamento de Computação da UFMT em Cuiabá-MT (1993).